

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 0412012

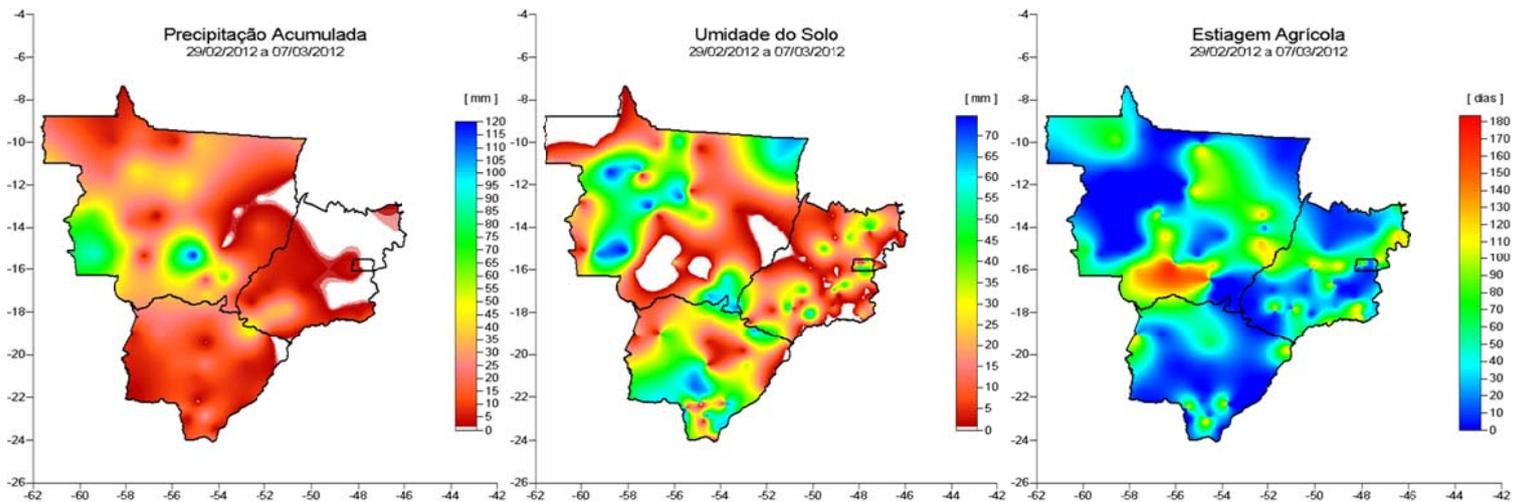
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 29/02/2012 a 07/03/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Centro-Oeste ocorreram nos arredores da Chapada Diamantina no Mato Grosso acumulando de 90 a 120 mm. Nas áreas em volta desta de maior acúmulo de chuvas, além das proximidades de Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade também no Mato Grosso as chuvas somaram de 50 a 80 mm. Já no norte, centro e leste de Goiás, nas proximidades de São Félix do Araguaia, Gaúcha do Norte, Apiacás, Cotriguaçu e Alta Floresta no Mato Grosso, no extremo leste e extremo oeste do Mato Grosso do Sul, a ocorrência de chuvas foi muito menor, com precipitações entre 0 e 10 mm. No restante do Centro-Oeste as chuvas ficaram entre 15 e 40 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Alto Araguaia, Confresa, na faixa entre Juara, Barra dos Bugres e Tapurah no Mato Grosso, de Campo Grande, Porto Murtinho, Ponta Porã e de Cassilândia no Mato Grosso do Sul, onde os teores estão entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas citadas, além das proximidades de Cavalcante, Itapaci, Aporé, Santa Helena de Goiás e Luziânia em Goiás a umidade do solo registrada foi de 30 a 45 mm. Porém na região de Britânia, Corumbaíba, Cabeceiras, Vila Boa e Sítio d'Abadia em Goiás, de Araguaiana, Nossa Senhora do Livramento, Cuiabá e Colniza no Mato Grosso a umidade do solo está entre 0 e 5 mm. No restante do Centro-Oeste a umidade do solo varia de 10 a 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 40 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Cáceres e Barão de Melgaço, chuvas desse porte não ocorrem entre 120 e 160 dias. Na região leste do Mato Grosso, nas proximidades de Barra do Garças, Colíder, Sinop, Cotriguaçu e Nova Monte Verde no mesmo estado, nos arredores de Ponta Porã, Amambaí, Glória de Dourados, Aparecida do Taboado e Corumbá no Mato Grosso do Sul, de Itumbiara, Corumbaíba, Jussara, Goiás, Sítio d'Abadia, Perolândia, Aparecida do Rio Doce e Formosa em Goiás a estiagem agrícola varia de 60 a 100 dias.

A disparidade nos níveis de produtividade marcou a safra 2011/12 de soja em Mato Grosso. Enquanto em algumas regiões do estado o produtor que investiu no cultivo da oleaginosa conseguirá manter os mesmos patamares das últimas safras, em outras ele amargará perdas. Tudo em função de 'vilões' que farão o produtor colher menos. O desempenho por cada hectare neste ciclo deve baixar 3,3% em relação a 2010/11 e fechar o ano em 3.103 kg/ha. Norte e médio norte do estado devem registrar as maiores baixas de produtividade com -8,3% e -6,9% respectivamente. É o que apontou a nova estimativa de safra divulgada nesta terça-feira (6) pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). O gestor do instituto, explica que o clima e a incidência da ferrugem asiática foram considerados os grandes problemas da safra. "O clima prejudicou alguns produtores no plantio e outros na colheita. Além disso, houve a ferrugem asiática. Se olharmos por região, as coisas ficam piores no médio norte, que tem 6,9% a menos de produtividade", declarou o representante. Os números do Imea mostram que somente nesta região o recuo diminuirá o desempenho por hectare de 3.338 kg/ha para outros 3.107 kg/ha. Em Sorriso, a 420 quilômetros de Cuiabá, a produtividade das lavouras deve baixar até 12% segundo os cálculos do Sindicato Rural. Em Sinop, a 503 quilômetros de Cuiabá, outro agricultor

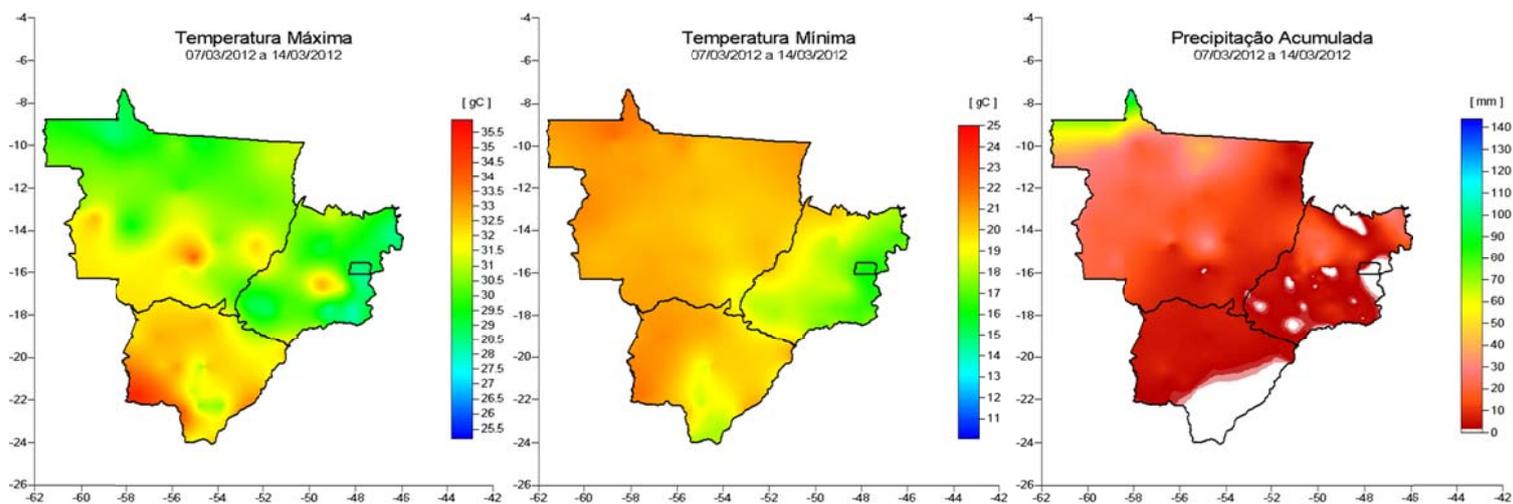
também amargou perdas de produtividade nesta safra. A média dos últimos talhões colhidos chegou a 30 sacas por hectare. O agricultor estima reduzir entre 15% a 20% o total colhido em relação a safra 2010/11, quando alcançou 56 sacas por cada hectare. "Enfrentamos problemas de pragas originárias da cultura do algodão. Depois um período de muita chuva e luminosidade prejudicada", contextualizou. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser observadas na região de Colniza e de Apiacás no extremo norte do Mato Grosso, com acumulados de 50 a 80 mm. Entretanto em todo o Mato Grosso do Sul, no sul, centro e leste de Goiás e no sul e leste do Mato Grosso as chuvas devem ser escassas, acumulando entre 0 a 10 mm. No restante do Centro Oeste as precipitações devem acumular de 20 a 40 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais baixas deverão ser registradas no leste e centro de Goiás e no extremo sul do Mato Grosso do Sul, onde as temperaturas devem oscilar entre 17 e 20°C. No restante do Centro-Oeste as mínimas devem oscilar entre 20 e 22°C. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer nos arredores de Porto Murtinho no Mato Grosso do Sul, de Chapada dos Guimarães no Mato Grosso e de Goiânia em Goiás onde as máximas devem ficar entre 32 e 35°C na próxima semana. Porém a cerca de Catalão em Goiás as máximas devem ser as menores, ficando entre 28 e 29°C nos próximos 7 dias, e no restante do Centro-Oeste as máximas devem ficar entre 30 e 32°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão na maior parte do Centro-Oeste razoáveis, no extremo sul do Mato Grosso do Sul essas condições estarão favoráveis, porém na região de Aripuanã no norte do Mato Grosso desfavoráveis. Quanto à aplicação de defensivos agrícolas a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis, apenas na região de Aripuanã e de Juína no Mato Grosso essas condições estarão críticas. Na maior parte do Centro-Oeste as condições para os tratamentos fitossanitários devem estar inadequadas, apenas nos arredores de Cáceres, Cuiabá, Poconé, Campinópolis e Apiacás no Mato Grosso, de Chapadão do Céu, São João d´Aliança, Amaralina, Corumbá de Goiás, Arenópolis e Fazenda Nova em Goiás, e entre Anaurilândia e Três Lagoas no leste do Mato Grosso do Sul estas condições estarão adequadas. A maior parte do Centro-Oeste dispensa ser irrigada nos próximos dois dias, as áreas onde a irrigação será desejada neste período devem ser, no centro e norte de Goiás, na região entre Paranatinga e Cocalinho no Mato Grosso, além das proximidades de Bodoquena, São Gabriel do Oeste, e entre Paranaíba e Anaurilândia no Mato Grosso do Sul. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer nas proximidades de Porto Murtinho, Sidrolândia, Rio Brilhante, e Naviraí no Mato Grosso do Sul, de Cavalcante e de Aporé em Goiás, além de Alto Araguaia, Tapurah, Luciára, Confresa, e

Pontes e Lacerda no Mato Grosso.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA ZARC](#)
- [CACAU](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PUPUNHA](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)
- [SOJA](#)